



----- vida paroquial e eclesial -----

MÃES QUE ORAM PELOS FILHOS - É um Movimento da igreja católica, fundado no Brasil que tem como carisma a comunhão de todas as mães que rezam pelos filhos. Nossa Senhora de La-Salette e Santa Mónica são as Padroeiras deste movimento. Hoje, na Missa de La-Salette às 11.30h estarão presentes os fundadores deste movimento.

SMBN - MISSIONÁRIOS DA BOA NOVA - ASSEMBLEIA GERAL, em Cucujães
Início a 13 de Julho, segunda, 10h, 15ª A.G. da Sociedade Missionária da Boa Nova

MENSAGEM DE FÁTIMA - Oração do Terço, dia 13, segunda feira às 18h na Igreja

ANIVERSÁRIO DE ORDENAÇÃO SACERDOTAL DO PÁROCO (40 anos)
segunda feira, dia 13 de julho, missa de Acção de Graças, 19h na igreja

RENOVAMENTO CARISMÁTICO - terça dia 14, às 21h, no salão (interrompe até setembro)

MCC - COORDENADORA DE OAZ - reunião na terça, dia 14 às 21h no salão.

COMISSÃO PERMANENTE do CPP - reunião na terça, dia 14 às 21.30h, no salão

SERVIÇO DE SECRETARIA - CARTÓRIO PAROQUIAL - reabre, quinta dia 16, às 15h

DIA DE Nª Srª DO CARMO - SMID/JOVENS - ORAÇÃO DO TERÇO

quinta, dia 16 de julho, às 21h na Capela de Nª Srª do Carmo, em Cidacos

MOVIMENTO DA MENSAGEM DE FÁTIMA - PEREGRINAÇÃO NACIONAL

sábado e domingo, dias 18 e 19 de julho - com presença de um grupo de OAZ



Para Edgar Morin, a Salvação é a resposta humana para religar o ser humano ao que foi desfeito, para voltar a estabelecer a conexão do Homem ao Sagrado, como fonte da vida e da eternidade.

Leituras **DOMINGO XVI DO TEMPO COMUM** ano A 19 de julho 2026

1ª Leitura: Sabedoria 12, 13. 16-19

Salmo: Senhor, sois um Deus clemente e compassivo.

2ª Leitura: Romanos 8, 26-27

Evangelho: «Bendito sejas, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque revelastes aos pequeninos os mistérios do reino.» Mateus 13,24-43

Paróquia de S. Miguel de Oliveira de Azeméis

R. Padre Salgueiro, 82 OLIVEIRA DE AZEMÉIS telef. 256 682 773 - 910 549 446

www.paroquiaoz.pt * www.facebook.com/paroquiasaomigueloaz

paroquiaolazemeis@gmail.com ou pzemanel@gmail.com

NIB (PT50) 0007 0000 0045 2611 3132 3 (Novo Banco/conta, Paróquia OAZ)

folha DOMINICAL

PARÓQUIA DE S. MIGUEL DE OLIVEIRA DE AZEMÉIS

Nº 1476 * 12 de julho de 2026 *

DOMINGO XV TEMPO COMUM Ano A



Homens e Mulheres Pacifistas

Pacifismo é uma doutrina que defende a paz mundial pelo desarmamento das nações e pelo recurso a tribunais internacionais, como solução dos conflitos e divergências. Como qualquer doutrina, quando politicamente assumida, está sujeita a apogeus e a declínios. Definitivamente, hoje parece não ser o seu tempo.

Gandhi, Luther King, Lanza del Vasto, Desmond Tutu, Nelson Mandela, Lech Walesa, Chico Mendes, Suu Kyi... homens e mulheres da não violência, discípulos da paz.

Como cristãos, somos chamados a proclamar a paz ao mundo inteiro, a viver caminhos de fraternidade com todos os que são diferentes na cor, na língua, na cultura...

Na complexidade do nosso existir, há que descobrir, não para os outros, mas para mim, caminhos novos de paz:

- é tempo de aceitarmos positivamente os imigrantes
- é tempo de atitudes mais benevolentes para com a raça cigana
- é tempo de perder preconceitos relativamente aos negros
- é tempo de converter atitudes machistas ou feministas
- é tempo de respeitar e não minorar outras atitudes religiosas
- é tempo de deixar de escolher pela cor do partido, pelas riquezas acumuladas, pelos títulos académicos, pela religião professada, pelas influências políticas, ou por quaisquer outras modas...

Urge mais paz social... mais pacifistas.

(Emanuel Caetano)

«Naquele dia, Jesus saiu de casa e foi sentar-se à beira-mar. Reuniu-se à sua volta tão grande multidão que teve de subir para um barco e sentar-se, enquanto a multidão ficava na margem. Disse muitas coisas em parábolas, nestes termos: “Saiu o semeador a semear. Quando semeava, caíram algumas sementes ao longo do caminho: vieram as aves e comeram-nas. Outras caíram em sítios pedregosos, onde não havia muita terra, e logo nasceram porque a terra era pouco profunda; mas depois de nascer o sol, queimaram-se e secaram, por não terem raiz. Outras caíram entre espinhos e os espinhos cresceram e afogaram-nas. Outras caíram em boa terra e deram fruto: umas, cem; outras, sessenta; outras, trinta por um. Quem tem ouvidos, ouça”. Os discípulos aproximaram-se de Jesus e disseram-Lhe: “Porque lhes falas em parábolas?” Jesus respondeu-Lhes: “Porque a vós é dado conhecer os mistérios do reino dos Céus, mas a eles não. Pois àquele que tem dar-se-á e terá em abundância; mas àquele que não tem, até o pouco que tem lhe será tirado. É por isso que lhes falo em parábolas, porque vêem sem ver e ouvem sem ouvir nem entender. Neles se cumpre a profecia de Isaías que diz: ‘Ouvindo ouvireis, mas sem compreender; olhando olhareis, mas não vereis. Porque o coração deste povo tornou-se duro: endureceram os seus ouvidos e fecharam os seus olhos, para não acontecer que, vendo com os olhos e ouvindo com os ouvidos e compreendendo com o coração, se convertam e Eu os cure’. Quanto a vós, felizes os vossos olhos porque vêem e os vossos ouvidos porque ouvem! Em verdade vos digo: muitos profetas e justos desejaram ver o que vós vedes e não viram e ouvir o que vós ouvis e não ouviram. Vós, portanto, escutai o que significa a parábola do semeador: Quando um homem ouve a palavra do reino e não a compreende, vem o Maligno e arrebatou o que foi semeado no seu coração. Este é o que recebeu a semente ao longo do caminho. Aquele que recebeu a semente em sítios pedregosos é o que ouve a palavra e a acolhe de momento, mas não tem raiz em si mesmo, porque é inconstante, e, ao chegar a tribulação ou a perseguição por causa da palavra, sucumbe logo. Aquele que recebeu a semente entre espinhos é o que ouve a palavra, mas os cuidados deste mundo e a sedução da riqueza sufocam a palavra, que assim não dá fruto. E aquele que recebeu a palavra em boa terra é o que ouve a palavra e a compreende. Esse dá fruto, produz ora cem, ora sessenta, ora trinta por um”.» **Palavra da salvação.**

A liturgia do 15º Domingo do Tempo Comum convida-nos a tomar consciência da importância da Palavra de Deus e da centralidade que ela deve assumir na vida dos crentes.

A primeira leitura garante-nos que a Palavra de Deus é verdadeiramente fecunda e criadora de vida. Ela dá-nos esperança, indica-nos os caminhos que devemos percorrer e dá-nos o ânimo para intervirmos no mundo. É sempre eficaz e produz sempre efeito, embora não actue sempre de acordo com os nossos interesses e critérios.

O Evangelho propõe-nos, em primeiro lugar, uma reflexão sobre a forma como acolhemos a Palavra e exorta-nos a ser uma “boa terra”, disponível para escutar as propostas de Jesus, para as acolher e para deixar que elas dêem abundantes frutos na nossa vida de cada dia. Garante-nos também que o “Reino” proposto por Jesus será uma realidade imparável, onde se manifestará em todo o seu esplendor e fecundidade a vida de Deus.

A segunda leitura apresenta uma temática (a solidariedade entre o homem e o resto da criação) que, à primeira vista, não está relacionada com o tema deste domingo – a Palavra de Deus. Podemos, no entanto, dizer que a Palavra de Deus é que fornece os critérios para que o homem possa viver “segundo o Espírito” e para que ele possa construir o “novo céu e a nova terra” com que sonhamos.

Cáritas Venezuela: recebidas 14.700 toneladas de ajuda humanitária

A organização publicou seu primeiro boletim oficial com números e dados da ação realizada entre 25 de junho e 6 de julho. Essa mobilização internacional permitiu que os esforços de ajuda chegassem a até 40.000 pessoas afetadas pelo terremoto.

Aproximadamente 14.700 toneladas de ajuda humanitária (9.000 já distribuídas, 5.700 disponíveis em armazéns, prontas para as próximas fases da operação), 73.356 unidades de suprimentos médicos e medicamentos entregues por meio de vinte e seis pontos de coleta na Grande Caracas e La Guaira, além de 8.000 kits de socorro completos, 5.000 cestas básicas, 3.000 kits de higiene e 1.000 kits para equipes de resgate. Assim, o amor chegou à Venezuela no pós o terremoto, como anuncia a Cáritas em seu primeiro boletim oficial – intitulado “Tras el temblor, el amor” – dedicado à resposta à emergência causada pelos terremotos de magnitude 7,2 e 7,5 que devastaram o norte do país em 24 de junho.

Mais de 8.000 famílias receberam assistência integral

Desde as primeiras horas da tragédia, que resultou em mais de 3.800 mortes confirmadas até o momento, a Cáritas Venezuela mobilizou sua rede diocesana e paroquial para auxiliar as comunidades mais afetadas, incluindo La Guaira, distrito da capital Caracas, e diversas regiões do centro e oeste do país. Do total distribuído, a água representou a maior parte, com 4.031 toneladas, seguida por 3.247 toneladas de alimentos. Mais de 8.000 famílias receberam assistência integral, o que corresponde a uma estimativa de 32.000 a 40.000 pessoas, às quais foram entregues aproximadamente 730.000 cestas básicas.

Um exército de 3.360 voluntários

O voluntariado é considerado o “coração” desta resposta. Em média, 280 dos 3.360 voluntários cadastrados trabalham diariamente em operações de socorro, totalizando 7,5 horas por pessoa e 2.100 horas diárias de serviço às famílias afetadas. Este compromisso é ainda reforçado por dois grupos de voluntários de Porto Rico e do Chile.

Distribuição de ajuda com transparência

A Cáritas Venezuela destaca que cada remessa de ajuda é documentada com notas de entrega numeradas e assinadas, bem como com registros de transferência. A organização reiterou sua recomendação de que as doações sejam canalizadas exclusivamente por meio de canais oficiais e que se tenha cautela com contas não verificadas. O boletim alerta que os recursos mobilizados cobrem a fase inicial da emergência e que as fases de recuperação e reconstrução exigirão solidariedade contínua ao longo do tempo. O dossiê também inclui o testemunho de bispos, que fizeram sentir sua presença reconfortante por meio de intenso trabalho pastoral e apoio direto às comunidades.

Quem deseja ajudar pode fazê-lo através da

A Cáritas Portuguesa é a União das Cáritas Diocesanas e um serviço da Conferência Episcopal Portuguesa. As suas estruturas estatutárias, serviços, pessoas e recursos exis-



tem para assegurar a comunhão da Rede e para influenciar e fortalecer os processos que conferem dignidade à vida das pessoas mais vulneráveis. Representa a Rede Cáritas em Portugal na Confederação mundial e em diversas instituições, onde procura aplicar a sua visão. Empodera os agentes, reúne práticas e observa a realidade com base na proximidade e na leitura dos sinais dos tempos. Promove o princípio da subsidiariedade e contribui para a sustentabilidade local. Compromete-se com a prestação de contas, a transparência e a comunicação. Participa na responsabilidade de difundir o Serviço da Caridade e promover o Bem Comum.

<https://www.caritas.org/> (aqui faz a sua doação em segurança)